

POLÊMICA DAS ESTRADAS

Empresários tangaraenses hipotecam apoio a gestão

>> **Fabiola Tormes**
Redação DS

Produtores rurais, empresários e populares em geral de Tangará da Serra, contrários a abertura da Comissão Especial de Inquérito (CEI) que irá apurar possíveis irregularidades na Estrada da Comunidade Palmital e Fazenda Palmital, promovidas pela Secretaria de Infraestrutura (Sinfra), estão se mobilizando.

Na segunda-feira, cerca de 200 produtores rurais assinaram e protocolaram uma carta aberta à Câmara Municipal de Tangará da Serra a fim de exporem suas

opiniões sobre a abertura da CEI. No mesmo dia a noite, um grupo de empresários se reuniu com o Executivo Municipal e, após ouvirem explicações técnicas sobre o trabalho que está sendo realizado, hipotecaram o apoio a gestão e iniciaram a coleta de assinaturas em outra carta aberta.

“Não concordamos com a paralisação desta obra em razão do que ela representa para a comunidade que dela depende. E mais, não podemos concordar que ações que irão beneficiar a população e o município como um todo sejam objeto de politicagem, de palanque eleitoral”, afirmam os empresários,

em documento. “Nosso município tem grande expressão através dos pequenos produtores que utilizam essa estrada e precisamos analisar com cuidado a situação desses produtores rurais que dependem de estradas boas com fácil acesso e não de estradas ruins, que dificultam tirar sua produção de frango, grãos, leite, entre outras (...) apoiamos de pronto as atividades desenvolvidas naquela estrada e contamos com a compreensão dos nobres vereadores no sentido de não praticarem atitudes que venham a prejudicar o município”.

O documento será, provavelmente, protocolo-



O apoio foi dado durante reunião na noite de segunda-feira e documentado em carta

lado na próxima semana na Câmara, oportunidade em que pedirão a

autorização para se pronunciarem também na tribuna. Antes disso, po-

rém, os empresários irão se reunir para novamente tratar sobre o assunto.

ESTRADAS RURAIS



O documento já tem mais de 100 assinaturas

Populares também querem a continuidade das obras

>> **Fabiola Tormes**
Redação DS

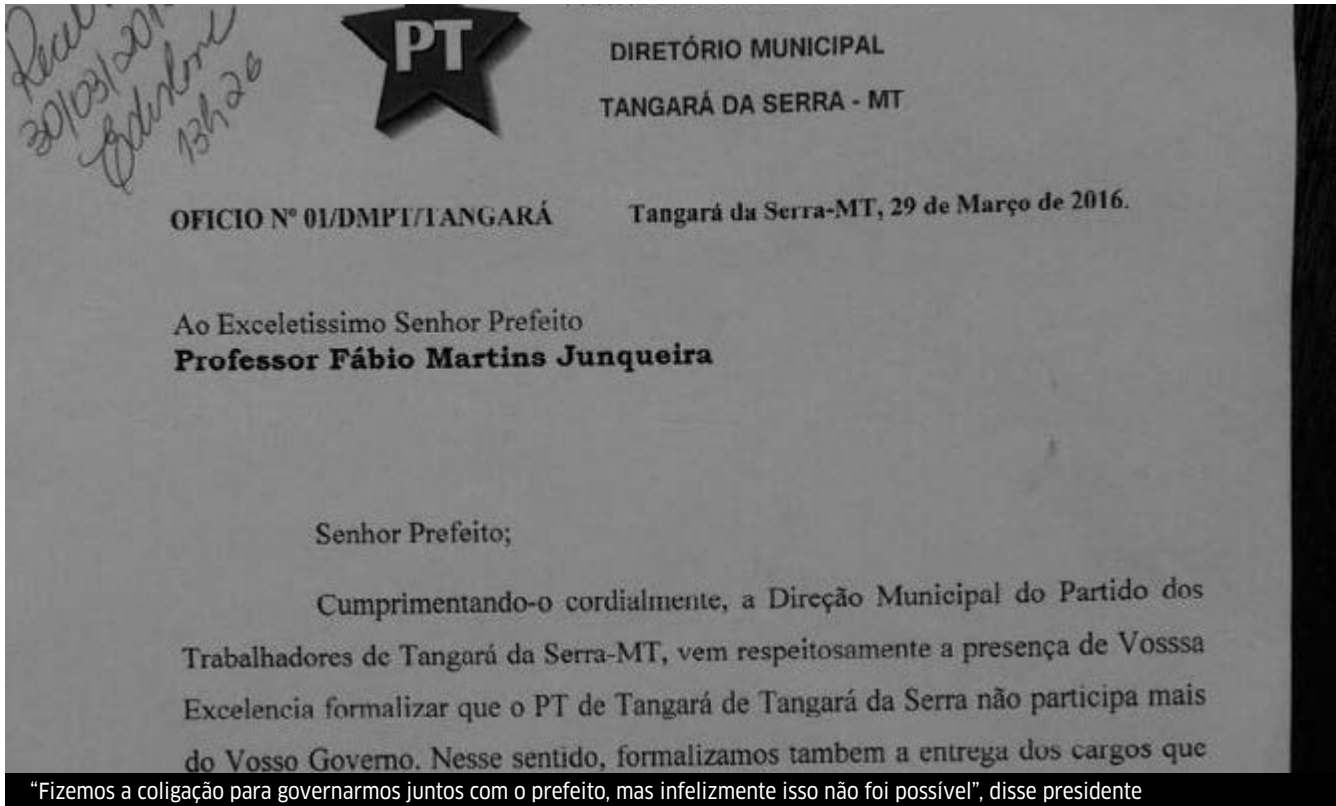
Assim como os empresários que estão colhendo assinaturas, usuários das estradas Pecuama, Palmital e Ararão estão promovendo uma ‘iniciativa popular’ no intuito de protestar contra a possibilidade da não continuação das melhorias das estradas do município de Tangará da Serra na metodologia que está sendo feita na região da Palmital. “Protestamos contra os vereadores de oposição que usam a política e o ano eleitoral para barrar os consertos das estradas que são primordiais as

comunidades”, destacam os populares em documento. “Nós que usamos e sofremos anualmente com as estradas em péssimas condições e perdemos renda e mercadorias o ano todo precisamos do apoio do prefeito e dos vereadores, que foram eleitos e ganham salário para isso”.

Por fim eles convidam os parlamentares para conhecerem a situação das estradas rurais de Tangará da Serra, “não só em épocas de campanhas eleitorais”. O documento, que já tem mais de 100 assinaturas, deverá ser protocolado na Câmara Municipal em breve.

FORA

PT de Tangará da Serra formaliza saída do governo municipal



>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

No dia 30 de março, chegou ao gabinete do Prefeito Fábio Martins Junqueira uma carta enviada pela direção Municipal do Partido dos Trabalhadores (PT) de Tangará da Serra, onde o conteúdo dava conta do desligamento do partido da atual gestão. “(...) vem respeitosamente a presença de Vossa Excelência formalizar que o PT de Tangará da Serra não participa mais do vosso governo”, diz trecho extraído da carta enviada ao Executivo Municipal. Também conforme explicita o documento, os cargos indicados

pelo Partido dos Trabalhadores seriam entregues, enfatizando que os companheiros de partido que foram indicados pelo partido que optarem por permanecer nos cargos não expressam o interesse do partido, como explica o presidente do partido, Edilson Luis da Rocha, sobre o único cargo que tem a frente da pasta um membro do PT, sendo o secretário de Agricultura, Ander Santos. “A decisão foi conjunta com os membros, quando decidimos deixar o governo. Mas, deixamos o Ander na liberdade para decidir sua saída ou não do cargo, não temos como objetivo criar qualquer desconforto

para o companheiro”, disse, salientando que a saída se deu após tentativas de aproximação com a administração, na qual não tiveram êxito. “Fizemos a coligação para governarmos juntos com o prefeito, mas infelizmente isso não foi possível. O Fábio é muito centralizador. Além de termos passado por alguns dissabores com a administração, como no caso do Junior Pimenta e da professora Iolanda, o que só alimentou a decisão de nos afastarmos”, argumentou.

A redação do DS entrou em contato com o prefeito Fábio Martins Junqueira que disse ter recebido o documento de formalização da saída

do partido do governo com bastante tranquilidade, uma vez que, nunca foi apoiado pelo vereador do partido na Câmara, Welinton Duarte (Coquinho). “Recebi a notícia com muita tranquilidade, pois nunca tivemos o apoio do vereador, nem em época de campanha, nem na administração, portanto tudo continua como sempre esteve”, disse Junqueira, salientando que até o momento ainda não recebeu nenhum pedido de exoneração dos cargos indicados ou vinculados ao PT.

A redação tentou também contato com o secretário Ander Santos, mas não fomos atendidos.